

Desmame precoce em puérperas na percepção dos profissionais de enfermagem

Early weaning in puerperal women in the perception of nursing professionals

DOI:10.34117/bjdv7n3-858

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 23/03/2021

Maria Júlia Francisco Abdalla Justino

Graduanda em Enfermagem

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço completo: Rua Dino Veiga, nº 149 – Bandeirantes - PR

E-mail: mjuliafaj@outlook.com

Geovanna dos Santos Lalier

Graduanda em Enfermagem

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço completo: João Mendes Vilela, nº 29 – Bandeirantes - PR

E-mail: geovannalalier@outlook.com

Gabriela Domingues Diniz

Graduanda de Enfermagem

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço completo: Gilberto Freire, nº 242, apto 02 – Bandeirantes - PR

E-mail: gabidiniz99@outlook.com

Iris Caroline Fabian Pinto

Graduanda de Enfermagem

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço completo: Osvaldo Ormeneze, nº 35 – Bandeirantes - PR

E-mail: iriscfabian@hotmail.com

Juliany Thainara de Souza

Graduanda de Enfermagem

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Endereço completo: João Naime, nº 1180 – Bandeirantes - PR

E-mail: julianythainara@hotmail.com

Tatiane Silva Guilherme

Enfermeira pós graduado em Urgência e Emergência

Santa Casa de Bandeirantes

Endereço completo: Av Edeline Meneghel Rando, nº 1489 – Bandeirantes - PR

E-mail: tatiane.enf.96@gmail.com

Amanda Martins

Enfermeira

Hospital do Coração

Endereço completo: Rua flor da manhã, nº 110 - Colina Verde – Londrina - PR

E-mail: amandamartinsenfer@gmail.com

Carolina Fordellone Rosa CruzDoutora em ciências pela Faculdade de saúde pública da Universidade de São Paulo
Universidade Estadual do Norte do Paraná/Campus Luiz Meneghel/Centro de Ciências
Biológicas

Endereço completo: BR 369, km 54, Vila Maria. Bandeirantes - PR

E-mail: fordellone@uenp.edu.br

RESUMO

Objetivos: descrever os motivos do desmame precoce em puérperas segundo a percepção dos profissionais de enfermagem. Métodos: estudo transversal com base em dados primários. A pesquisa incluiu todos os profissionais de Enfermagem atuantes nas Unidades Básicas de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de um município de pequeno porte. As entrevistas foram realizadas de junho a agosto de 2018 através de um formulário aplicado individualmente após consentimento e assinatura do participante. A amostra foi composta por 29 profissionais de enfermagem. O projeto foi autorizado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 68864417.6.0000.8123). Resultados: A falta de informações, leite fraco e/ou falta de leite, medo, dor, intercorrências mamárias, dificuldade na pega e necessidade da mãe trabalhar foram as principais causas do desmame precoce totalizando 23,82%. A falta de informações, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega, demora na descida do leite, necessidade da mãe trabalhar e uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas 14,29%, uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas e a necessidade da mãe trabalhar 9,52%. Conclusão: profissionais alegam a falta de interesse da mãe como principal dificuldade durante a orientação e dentre as principais causas para o desmame precoce estão a falta de informações da mãe, a crença de leite fraco e/ou falta de leite, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega e necessidade da mãe trabalhar. Para tanto se torna imprescindível a realização de educação permanente em aleitamento materno para toda a equipe de enfermagem das unidades de saúde, visando aprimorar conhecimentos em relação ao desmame precoce, afim de intervir precocemente nas causas do mesmo.

Palavras-Chave: aleitamento materno, enfermagem, desmame precoce, profissionais de enfermagem

ABSTRACT

Goals: describe the reasons for early weaning in puerperal women according to the perception of nursing professionals. Methods: cross-sectional study based on primary data. The research included all nursing professionals working in the Basic Health Units and Santa Casa de Misericórdia in a small city. The interviews were conducted from June to August 2018 using a form applied individually after the participant's consent and signature. The sample consisted of 29 nursing professionals. The project was authorized by the research ethics committee (CAAE: 68864417.6.0000.8123). Results: The lack of information, weak milk and / or lack of milk, fear, pain, breast complications, difficulty in holding and the mother's need to work were the main causes of early weaning totaling

23.82%. The lack of information, fear, pain, breast problems, difficulty in holding, delay in the milk flow, mother's need to work and early use of milk formulas and pacifiers 14.29%, early use of milk formulas and pacifiers and the need for mother working 9.52%. Conclusion: professionals claim the mother's lack of interest as the main difficulty during orientation and among the main causes for early weaning are the mother's lack of information, the belief in weak milk and / or lack of milk, fear, pain, problems breastfeeding, difficulty in catching and the mother's need to work. For that, it is essential to carry out permanent education on breastfeeding for the entire nursing team of health units, aiming to improve knowledge in relation to early weaning, in order to intervene early in its causes.

Keywords: breastfeeding, nursing, early weaning, nurse practitioners

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento que contém maior número de nutrientes e vitaminas que são primordiais para o recém-nascido (RN). O Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS), recomendam que o bebê seja amamentado exclusivamente até o sexto mês de vida e que a amamentação continue até os dois anos ou mais com a introdução de alimentos semi sólidos e saudáveis em tempo oportuno, resultando em inúmeros benefícios para a criança em todas as etapas da vida (BRASIL, 2015).

A amamentação possui diversos benefícios para o binômio mãe e filho, para a criança contribui para imunidade, diminuindo o risco de infecções, doenças respiratórias, diarreia, risco de alergias, risco de hipertensão, reduz a chance de obesidade, melhora o desenvolvimento da cavidade bucal e o desenvolvimento cognitivo e emocional. Promove para a mãe menor risco de desenvolvimento de câncer de mama e ovário, menor risco de hemorragias, emagrecimento rápido e preveni uma nova gestação, atuando como um ótimo contraceptivo, além de promover um maior vínculo entre o binômio (JESUS, 2017; BRASIL, 2015; RIETH, 2016; FARIA, 2015).

Apesar das diversas vantagens da amamentação serem comprovadas, a prevalência até o sexto mês de vida ainda não atinge 40% em nível mundial. O Brasil tem um percentual de 41% de prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em menores de seis meses (PRADO, 2016).

O desmame precoce pode ser influenciado por diversos fatores, sendo eles biológicos, histórico-culturais, econômico-sociais e psíquicos. Portanto compete ao profissional de Enfermagem desenvolver diversas estratégias para conscientização de gestantes e puérperas, acolhendo-as, compreendendo-as, respeitando-as e fornecendo as nutrizes orientações necessárias de acordo com o surgimento de dúvidas (PRADO, 2016).

Esta pesquisa teve como objetivo descrever os motivos do desmame precoce segundo a percepção dos profissionais de enfermagem.

2 MÉTODO

Estudo transversal com uma abordagem quantitativa, baseada em dados primários. A pesquisa foi realizada no município de Bandeirantes, localizado no norte do Paraná região Sul do Brasil.

Foram utilizados como critérios de inclusão todos os profissionais de Enfermagem (Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) que estavam atuando nas Unidades Básicas de Saúde de (UBS) do município de Bandeirantes-PR e na Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes-PR. Foram excluídos os profissionais que estavam de licença maternidade, licença-saúde e/ou não aceitaram participar.

A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e agosto de 2018, as informações acerca do número de funcionários e endereço das UBS foram disponibilizadas pela Enfermeira Coordenadora das UBS do município. O questionário foi aplicado no próprio local de trabalho dos participantes, e antes do preenchimento do questionário os profissionais assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A população foi composta por 29 profissionais de Enfermagem, sendo 10 enfermeiros, 16 técnicos de enfermagem e 3 auxiliares vinculados a Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia do Município de Bandeirantes-PR. Destes profissionais, 5 se recusaram a participar da pesquisa, 1 estava de licença maternidade e 2 afastados por motivo de licença-saúde, sendo assim, a amostra foi composta por 21 profissionais de enfermagem (10 enfermeiros, 8 técnicos e 3 auxiliares)

O banco de dados foi elaborado a partir de uma planilha no Excel 2016 para o estudo das variáveis: Motivos destacados do desmame precoce na percepção do profissional.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, com o número CAAE: 68864417.6.0000.8123.

3 RESULTADOS

O quadro 1, representa a distribuição das variáveis sobre os motivos do desmame precoce na percepção destes profissionais. A falta de informações, leite fraco e/ou falta de leite, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega e necessidade da mãe trabalhar foram as principais causas do desmame precoce totalizando 23,82%. As principais

intercorrências mamárias relatadas foram falta de informações, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega, demora na descida do leite, necessidade da mãe trabalhar e uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas (14,29%), medo, dor, uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas e desinteresse das mães (14,29%), uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas e a necessidade da mãe trabalhar (9,52%).

Quadro 1 – Fatores que contribuem para o desmame precoce na percepção dos profissionais de enfermagem. Bandeirantes, Paraná, 2018.

Fatores que contribuem para o desmame precoce		
	N	%
Falta de informações, leite fraco e/ou falta de leite, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega e a necessidade de a mãe trabalhar	05	23,82
Uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas e a necessidade da mãe trabalhar	02	09,52
Medo, dor, uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas e desinteresse das mães	03	14,29
Falta de informações, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega, demora na descida do leite, necessidade da mãe trabalhar e uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas	03	14,29
Leite fraco e/ou falta de leite, falta de apoio e a necessidade da mãe trabalhar	02	09,52
Uso de fórmulas lácteas e chupetas	02	09,52
Medo, dor, uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas	01	04,76
Medo e a necessidade da mãe trabalhar	02	09,52
Falta de informações, dor, falta de apoio, uso precoce de fórmulas lácteas e chupetas, necessidade da mãe trabalhar, medo, dificuldade na pega, leite fraco e/ou falta de leite, problemas mamários e a demora na descida do leite	01	04,76

4 DISCUSSÃO

Verificou-se no atual estudo que 23,82% dos profissionais de enfermagem consideram que a falta de informação, leite fraco/ou falta de leite, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega e necessidade da mãe trabalhar são os fatores que influenciam no desmame precoce. Resultados semelhantes foram descritos em um estudo, (VERAS, 2018), intitulado “Intervenção educativa para prevenção do desmame precoce” realizado em Manhuaçu – MG, onde a maioria dos profissionais relatam falta de informação das mães sobre os fatores de risco do desmame precoce. Os profissionais podem intervir promovendo o conhecimento, reduzindo ou solucionando as intercorrências mamárias, identificando-as e proporcionando a nutriz uma amamentação efetiva (NEVES, 2016).

Uma pesquisa desenvolvida em 2017, para identificar a associação entre a capacitação em aleitamento materno e os conhecimentos, as habilidades e as práticas de

profissionais de saúde que atuam na assistência a gestantes, mães e bebês em hospitais em um município do Rio de Janeiro, averiguou que alguns profissionais (13,0%) não tinham recebido qualquer capacitação, 21,4% tinham realizado um treinamento apenas teórico ou com carga horária inferior a 18 horas, e 65,6% dos profissionais tinham uma capacitação adequada. Outro fator é a oferta de outros alimentos/fórmulas (93,3%) que é a causa principal do ingurgitamento mamário (93,0%), enquanto 75,8% conheciam a principal causa de dor no mamilo e 62,8% a causa mais comum para a baixa produção de leite materno. Já em relação à prática profissional, declararam que orientavam as mães quanto ao posicionamento e pega 89,8% dos profissionais de saúde e 78,1% que ensinavam às mães a ordenha manual da mama (JESUS, 2017).

Observa-se que a capacitação adequada mostrou uma associação direta significativa com o conhecimento, as habilidades e as práticas profissionais em aleitamento materno, fundamentais na assistência às gestantes, mães e bebês (JESUS, 2017). É preciso que os profissionais conheçam as vantagens da amamentação, a prevenção e o manejo dos principais problemas decorrentes da lactação, ingurgitamento mamário, traumas mamilares, mastites e outros, que são fontes de sofrimento para a mãe ao amamentar, e pode levar ao desmame precoce (SANTANA et al., 2016). A prevenção das intercorrências mamárias é essencial para evitar que as nutrizes sofram com o ato de amamentar (BRASIL, 2015).

De acordo com o ministério da saúde é essencial estimular a mulher desde o pré-natal sobre os cuidados com as mamas, desaconselhando o uso de cremes e pomadas durante a gestação e amamentação, principalmente, na aréola (aumentam a sensibilidade e favorece o aparecimento de fissuras), ensinando a pega correta do bebê desde a primeira mamada, a fim de evitar o surgimento de dores e reduzir o aparecimento de fissuras, amamentar a livre demanda e esvaziar a mama completamente, evitando o ingurgitamento e a mastite. Caso a mulher apresente fissuras, recomenda-se que seja utilizado o próprio leite materno após as mamadas (BRASIL, 2015).

5 CONCLUSÃO

Através dos resultados apresentados na presente pesquisa, pode-se concluir que dentre as principais causas para o desmame precoce estão a falta de informações da mãe, a crença de leite fraco e/ou falta de leite, medo, dor, problemas mamários, dificuldade na pega e necessidade da mãe trabalhar.

Dessa forma torna-se essencial que o enfermeiro atue na prevenção, reabilitação e recuperação da saúde da paciente durante o pré-natal, parto e puerpério de forma positiva ao aleitamento materno exclusivo, estimulando e ensinando a lactente a pega correta do bebê, fornecendo informações sobre as possíveis intercorrências mamárias durante a lactação e desta forma evitar o desmame precoce.

Para tanto se torna imprescindível a realização de educação permanente em aleitamento materno para toda a equipe de enfermagem das unidades de saúde, visando aprimorar conhecimentos em relação ao desmame precoce, afim de intervir precocemente nas causas do mesmo.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria municipal de saúde do município de Bandeirantes-Paraná pelo e à Fundação Araucária e Universidade Estadual do Norte do Paraná por parte do apoio financeiro.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores participaram da: 1) concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; 2) elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; 3) aprovação final do manuscrito para submissão. Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito e são responsáveis por todo o conteúdo da obra.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf.
- FARIA, S. E.; WISNIEWSKI, D. Aleitamento Materno x Desmame Precoce. Revista Uningá Review, Maringá, v. 22, n. 1, p. 14-19, 2015. Disponível em: <http://Revista.Uninga.Br/Index.Php/Uningareviews/Article/View/1624/1235>
- FILHO, M. D. S.; NETO, P. N. T. G.; MARTINS, M. C. C.; Avaliação dos problemas relacionados ao aleitamento materno a partir do olhar da enfermagem. Cogitare Enfermagem, Piauí, v. 16, n. 1, p. 70-75, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/21114/13940>
- JESUS, P. C.; OLIVEIRA, M. I. C.; MORAES, J. R. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. Ciências da saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.22, n.1, p. , 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232017000100311&script=sci_abstract&tlng=pt
- Neves BR, Silva TS, Gomes DR, Mattos MP, Mendes ACSM, Gomes RG, Intercorrências mamárias relacionadas com à amamentação: uma revisão sistemática, Revista das Ciências da Saúde do Oeste Baiano – Higia.,2016; 1 (2): 58-73 Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/129-525-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/129-525-1-PB%20(1).pdf)
- PRADO, C. V. C.; FABBRO, M. R. C.; FERREIRA, G. I. Desmame precoce na perspectiva de puérperas: Uma abordagem dialógica. Rede de Revistas Científicas da América Latina, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 1-9, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/714/71446259006/>.
- RIETH, N. F. A.; COIMBRA, L. C. Caracterização do aleitamento materno em São Luís. Revista de Pesquisa em Saúde, Maranhão, v.17, n.1, p. 7-12, 2016. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/5487/3360>.
- SANTANA, D. M, et. al. Promoção ao aleitamento materno exclusivo em uma estratégia de saúde da família. Revista conexão eletrônica, Três Lagoas, v.13, 2016.
- VERAS, K. A. S. Intervenção Educativa para a prevenção do desmame precoce. Acervo de recursos educacionais em saúde (ARES). Minas Gerais. 2017. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/11125/1/KAMILA-ALVES-SOUZA-VERAS.pdf>